

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO III

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 8

CEARA—Sobral—Sabbado, 12 de Junho de 1909

FIGURA DECORATIVA

Um dia o sr. conselheiro Affonso Penna foi apresentado candidato á presidencia da Republica.

Como de praxe, —s. exc. apresentou ao paiza sua PLAFORMA feita de promessas, que, seja dito de passagem, não primava pela belleza da forma e muito menos pelo estylo. Em todo caso, e povo acreditou na sinceridade das promessas de s. exc. e esperou cheio de confiança. O povo tem sempre dessas ingenuidades . . .

Eleito presidente da Republica, s. exc. fez uma faustosa excursão aos Estados, acompanhada de vaidia comitiva, composta de politicos, jornalistas, poetas, literatos, industriaes—e até dos srs. Raphael Pinheiro e dr. Araújo Reis, este, seu amigo intimo, mais tarde director da Central, em cujo caracter tem cavado negocios polporados para a sua fabrica de phosphoros.

Durante muito tempo não se falou de outra cousa: o sr. conselheiro Affonso Penna queria ver de perto os Estados, ouvir o povo que ia governar, estudar-lhe as necessidades, conhecer-lhe as aspirações, ouvir-lhe as queixas e reclamos, enxugar-lhe as lagrimas. Muito bem.

Fomos dos que applaudiram este acto de s. exc. e, por um momento, quasi chegamos a crer nas intenções patrioticas do novo presidente da Republica. Elle era um homem que tinha alguns serviços á Patria; e, além disso, viéra da monarchia, cuja escola primára sempre pela honestidade e abnegação á causa publica.

A nossa illusão foi passageira. Logo depois, o sr. Nogueira Accioly, modificando a constituição cearense, annunciava a sua renomeação, por si mesmo, á presidencia do Estado do Ceará. Era um attentado ao regimen republicano, mutilando de frente a Carta Constitucional de 24 de Fevereiro. Um menospreso ao governo central—cartel de desafio, talvez, ou simples balão de ensaio, para ver onde paravam as modas.

O povo cearense protestou contra este acto dictatorial do chefe da nefasta oligarchia *minú*. Appellou para o sr. conselheiro Affonso Penna, esperando de s. exc. um gesto energico de reprobção e censura ao canalhocrata do Ceará.

Mas s. exc. foi surdo a esses protestos, foi impassivel ás queixas desses milhões de brasileiros laboriosos, espoliados e ludibriados por um satrapa ignobil, cuja vida politica se encerra nisto:—fruir proventos das posições rendosas, nas quies accomoda-se ha longos annos, com a camarilha de filhos e famulos.

E no dia em que este satrapa, este oligarcha, reencetava, ou melhor, prolongava a sua dictadura no Ceará, o sr. conselheiro Affonso Penna, em longo telegramma, com elle se congratulava e fazia votos pela prosperidade do seu governo!

Eramos, portanto, um povo abandonado á tyrannia e ao predomínio ferrenho de uma oligarchia viciosa, em plena Republica,—sendo presidente desta Republica o sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, de Minas Geraes . . .

O que fazer, pois? Pedir recurso ao desespero? Depor o dictador cearense? Não, porque o caso de Sergipe aconselhava outro caminho . . .

Os nossos bríos e amor proprio offundidos nos aconselhava apenas que esperassemos o momento opportuno da vingança. Este chegou.

Foi o esboramento da candidatura Campista, imposta á nação pelo sr. con-

selheiro Affonso Penna, depois do seu celebre—«quem faz politica sou eu». Foi o completo abandono a que o votaram as oligarchias estadoaes, com cujo apoio contava s. exc. para o triumpho da eleição do seu compadre e ministro ao alto cargo de presidente da Republica.

O sr. conselheiro Affonso Penna se pultou-se no abysmo que cavára para tumulo da Republica e do povo brasileiro. S. exc., hoje, é simples figura decorativa do palacio do Cattete, como qualquer das estatuetas de gesso, que adornam os seus capiteis.

Que se mire nesse espelho, todo aquelle que na investidura de qualquer parcella de poder, exorbita de suas attribuições, traíndo a confiança nacional.

V. Loyola.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS, DAS 8 ÀS 10 1/2 E DAS 12 ÀS 4
Consultorio—Travessa da Viração

Monsenhor Diogo Lima

Commemorando o anniversario natalicio do chefe querido, a familia do Mosenhor Diogo Lima mandou cantar uma missa solenne na igreja Matriz, em acção de graça pelo feliz acontecimento.

A missa, que foi celebrada pelo padre dr. José Tupynambá da Frota, servindo de acolytos os revrdos. padres José Raymundo Baptista e Francisco Candido de Vasconcellos, assistiram toda familia do virtuoso sacerdote e innumerous amigos.

Finalmente a cereunha religiosa, foi o Monsenhor Diogo acompanhado até á sua rezidencia, sendo recebido ao som de bellissima marcha executada pela harmoniosa banda Denizetti, que alli se achava postada.

A digna familia do querido anniversario recebeu fidalgamente a todos que compartilharam da sua profunda satisfação.

Aos presentes foram servidos bolos, doces, vinhos e licores generos

Usou da palavra o Monsenhor Diogo, que commovidissimo agradeceu a todos, os cumprimentos que lhe foram levar.

«O REBATE,» que se fez representar na justa manifestação prestada ao Monsenhor Diogo, ainda uma vez saúda ao bom e querido velhinho, desejando-lhe mil felicidades.

Ouvimos dizer que o dr. José Maria de Albuquerque e Mello pretende seguir para o Recife, onde vai assumir a direcção da *Provincia*, brilhante jornal de sua propriedade, deixando, portanto, a carreira da magistratura, que havia iniciado.

Coisas da POLITICA

ADHESISTAS

Quando o Sr. Affonso Penna, com todo o seu enfaturamento, bradou o «quem faz politica sou eu!», conhecemos perfeitamente que o ridiculo conselheiro de Santa Barbara preparava terreno, isto é, procurava um meio de intimidar os chefes politicos do paiz, para conseguir *qualquer coisa*, sem opposição.

Não nos enganamos! Sem se fazer esperar muito tempo, o Sr. Penna, procurando um gesto que imprimisse respeito, engrossando a falla e com esgares de chefe absoluto, lançou a luva aos chefes politicos e ao povo, atirando a candidatura do seu compadre Campista á presidencia da Republica.

Immediatamente, e com grande surpresa para o Sr. Penna, em lugar dos chefes politicos (excepção feita dos chefes opposicionistas), o povo brasileiro, que é nobre, apanhou a luva e devolveu-a ao Conselheiro-presidente, dizendo aceitar a lucta

Começou o combate!

De um lado, o povo, em um só movimento, inteiramente unido, apresentou-se em combate, tendo por escudo a candidatura do illustre marechal Hermes da Fonseca, para presidente da Republica; do outro lado, o Sr. Penna, só, e sem prestigio, com um escudo de papelão representado pela candidatura Campista.

Ao lado do povo, logo, tomou parte no combate, os PARTIDOS OPOSICIONISTAS, sendo dentre elles um dos primeiros a enfrentar o inimigo o PARTIDO OPOSICIONISTA Cearense.

Conhecendo a derrota terrivel do seu ficticio poder, o Sr. Conselheiro-presidente Affonso Penna—*Mirabile dictus!*—foi o primeiro adhesista a chegar.

E chegou como?

Completamente aniquilado e dizendo com toda humildade, não ser sua a candidatura Campista e que aprovava a candidatura do Marechal Hermes que representava a opinião nacional.

Não tardou muito, chegou o segundo adhesista; foi elle o *grande chefe* Sr. Pinheiro Machado, que, segundo affirmo o *Correio da Manhã*, seria o primeiro a adherir ao Sr. David Campista, caso o povo accettasse a sua candidatura, muito embora tenha *forças bastante* na politica nacional para derrotar qualquer candidato que não seja do seu agrado.

Por fim adheriram os oligarchas e no meio destes Quem?

O illustre chefe politico, o homem de grande tino, o Sr. Commendador Accioly!

E' verdade que adheriu, mas como?

De bandiua, quero dizer, prompto a declarar—caso, (inteiramente impossivel) o candidato Marechal Hermes fosse substituido por outro—que não fôsse pôsôa alguma de seu partido tomar parte na reunião havida na rezidencia do Sr. Pinheiro Machado, para escolha do candidato á presidencia da nação; que o Sr. Francisco Sá não representa a opinião politica do seu partido, como já disse quando o Sr. Sá rompeu no senado com o Sr. Penna, na encampação da Muzambinho, e que o Sr. João Cordeiro, foi um *metido* que pulará do emprego na primeira occasião.

A victoria foi nossa, e será na guerra tremenda que sustentamos contra os podres oligarchas, que desde já se vão pondo de rastros aos pés do illustre candidato, que os repellirá energicamente, porque disso depende a integridade da honra nacional.

Avante brasileiros!

PONGEE de seda e linho,—recebeu o Dutra Mendes.

O BONDE

Nesta terra, além de outras coisas boas, temos uma linha de BONDES, que por signal chama-se—«FERRO CARRIL SOBRALENSE». Não é lá muito boa, não; mas peor poderia ser. A's chegadas dos comboios da Estrada de Ferro de Sobral, faz o transporte dos que vão, traz-nos os que vem, transporta cargas da cidade para a estação e vice-versa.

Aos domingos temos BONDE, das 6 às 9 da manhã e das 4 às 8 da noite, para passeios, que, seja dito de passagem, pouco têm de agradaveis. A linha é uma só, offerecendo sempre a mesma perspectiva,—da praça Menino Deus á estação. Mas nem por isso deixa de ter o BONDE muitos passageiros. E, quantas vezes, de enfolta com aquelle rodar descouchavado, não se ouvem aquelles bancos phrases apaixonadas, juras de amor, monosyllabos maliciosos e até politica! Quantas! . . .

Certo é, porém, que nada disso vem ao caso que nos ditou estas linhas. E, se fizemos esta digressão—foi para satisfazer um simples capricho, tão proprio dos que vivem no jornal e para o jornal.

Domingo, á tardinha, tinhamos um calor forte, asphixiante. Convidámos a petizada e nos mettemos no BONDE.

Logo á entrada do vehiculo apresenta-se nos o sr. conductor—chapa n.º . . . Ah! o sr. conductor não tem chapa! . . .

Bate luxo, só lá para essas grandes terras, visitadas por Root, e outros figurões dessa estampa. Mas o sr. conductor é um rapasinho imberbe, usa facto branco, bolsa a tiracollo—e é pouco amavel . . .

Fazia parte da nossa comitiva três crianças:—de 6, 4 e 3 annos de idade. A nosso lado, e no mesmo banco, tomou lugar um passageiro.

O sr. conductor aproxima-se e diz-nos seccamente, como quem manda na sua casa: «a passagem.»

Estava no seu direito. Levámos a mão á carteira, tirámos 1\$000 e entregámos-lhe. O sr. conductor deitou a nossa cedula na bolsa e passou-nos, o troco:—600 réis. Pedimos-lhe o *passé*.

«Não tem»—repondeu-nos, com um ponto de interrogação no olhar, carregando os sobrinhos e adocicando um pouco a voz . . .

—Faz favor dizer-nos quanto cobra d'aqui para a estação?

—Com réis! . . . (?)

—Neste caso . . .

— . . . tirei as passagens do sr., das duas pequenas e desse cavalheiro que ali está a seu lado. O meuino, (o de 3 annos) vai gratis . . .

—Obrigado, sr. conductor, pela gentileza prestada ao meu rapasinho—(um bello projecto de homem, que, um dia, quiçá, virá a ser alguma coisa . . .)

Mas não pudemos deixar de tomar nota, de ter o amavel rapaz, á nossa custa, e sem nossa ordem, obsequiado o cavalheiro que ia a nosso lado, assim, arbitrariamente!

Não protestamos. Nem valia apena. Será praxe? Não sabemos.

Tomámos nota e aqui registámos o caso singularissimo, para que alguém não venha a extranhar, depois, quando entregar uma *pelega* ao sr. conductor e lhe der na veneta de tirar toda a importância da lotação do BONDE.

O sr. E. F. de Mandonça communicou-nos, de Massapê, que recebe em sua residencia pessoa decente, como hospede, tendo tambem accomodações para dormida,—a preços modicos.

Coronel Manoel Alves
Visitou-nos o nosso honrado amigo sr. coronel Manoel Alves da Fonseca Lobo, nosso correspondente em S. Quiteria e chefe do partido opposicionista alli.

ESPERANÇAS...

Os partidos opostos ao actual governo da Republica recomendam ao sufrágio do povo brasileiro o nome respeitavel do Sr. Marechal Hermes da Fonseca á suprema magistratura da nação, como o do unico homem capaz de salvar-nos, no momento presente, do abismo em que nos afundamos. Aproveitamos o batemo-nos por essa candidatura. O Sr. Hermes da Fonseca é um velho soldado, é mesmo um glorioso soldado, dentre os mais gloriosos que fizeram a campanha do Paraguay. Politicamente educado no regim monarchico, e filiado portanto aos mais sãos principios da moral publica, fez-se republicano, depois, ao lado do maior soldado brasileiro, Deodoro da Fonseca. Quando S. Exc. concorreu para a implantação da Republica, sonhava com o governo do povo pelo povo e não com o dominio das oligarquias, — suja nodô de lama que tanto emporcalha nas paginas da Historia a data gloriosa de 15 de Novembro.

Na occasião em que — esperança do povo brasileiro — o nome do Sr. Conselheiro do Imperio, Affonso Augusto Moreira Penna, que é muitissimo penna e muito pouco augusto (isto é uma parodia a Junqueiro) — surgiu candidato á presidencia do Paiz, o salvatoris republica monarchico foi saudado universalmente por todo o povo, e a imprensa encheu de brazas o seu turibulo para incensar o sol que despontava. Cresceu de ponto a admiração popular, quando o sol d'oculos, o luminoso sol mineiro, passeiou os Estados do norte atraz de um pince nas, para atenuar a propria luz, tão forte era. O delirio aumentou, chegou ao auge; e o povo, o pobre, o triste, o ingenuo povo que somos, num culto fetichista, dobrou os joelhos e adorou o sol que despontava.

Houve, porém, um discreto, e esse foi o autor destas linhas, que se recusou a prestar homenagem ao sol que apparecia. Para nós o Sr. Affonso Penna era, como ainda hoje é, um republicano em segunda mão. Imperialista no Imperio, de que foi ministro varias vezes, condenado ao ostracismo pela queda das instituições monarchicas, o actual presidente, no seu pacifico retiro da boa terra de Minas, sonhava beatamente, com arcar carola, no regresso immediato da dinastia bragantina. Mas os tempos correram, e S. Exc., cuja veneranda cabeça ia branqueando e cujas illusões iam desaparecendo, surge repentinamente no meio dos chamados republicanos, confessando que adheria á Republica, na hora extrema, porque tinha a estudad sinceramente, a fundo.

Ora S. Exc. obrava melhor em não adotar um governo que durante tantos annos lhe foi adverso, pela forma, e que deval-o-ia ser pela execução. Adotando-o depois de um serio estudo, provou o Sr. Affonso Penna que a republica não era boa e que S. Exc. era tão bom quanto ella. Estas foram idéas que annunciámos quando do seio da monarchia, surgiu o salvador da patria republicana. E ainda bem que tivemos razão! O successor do Sr. Rodrigues Alves, desmentindo da maneira mais solene a esperança do povo brasileiro confirmou absoluta mente as verdades escriptas pelo autor destas linhas.

Não é este o caso do Sr. Marechal Hermes da Fonseca. Propondo-se a aceitar, com o titulo de presidente, a defesa da Republica, S. Exc. cumpre o dever do pae que defende a sua prole, porquanto foi ele um dos fundadores do actual regimen. Como os outros seus colegas que pertenceram á propaganda S. Exc. tem não só o direito, mas o imperioso dever de protegê-lo.

Nós, os opposicionistas, que voluntariamente somos republicanos, e desgraçadamente martyres das oligarquias, victimas de governos immoraes, sofredores resignados a tantos annos, e a tantos annos, resignados e valentes, sempre na brecha, combatendo sempre pela salvação da Patria, somos talvez uns poucos illudidos, que só vivemos de esperanças. Todos os quatro annos, quando se elega um novo presidente, em nosso seio des-

ponta a esperança de melhor futuro, não para nós, mas para a nossa patria. E são esses fogos fatuos, que de quatro em quatro annos vão se apagando e novamente acendendo, que como a estrela do pastor conduzem-nos, confiadamente perigrinos, para o berço do augusto redemptor.

O Sr. Affonso Penna desmentiu as nossas illusões mais caras, de um modo atroz para quem o elevou ao mais alto cargo da administração nacional, e teve a ingenuidade de confiar nos modos beatos e pacíficos de S. Exc. O Sr. Hermes da Fonseca, não faltará á confiança da nação, ou antes a confiança desesperada dos oprimidos por tão longo tempo martirizados porque nele fala mais alto o horror do crime e o amor da patria do que os proprios interesses pessoais.

O glorioso Marechal não nos desmentirá. Estudando a sua vida publica estamos certos de que ninguém, no momento presente, é mais digno de ser investido da suprema magistratura do Paiz.

O partido em opposição ao governo do Ceará irá sufragar nas urnas o nome do glorioso soldado. Ele não trairá a confiança da nação: para isso sobralhe um titulo — o de republicano, e faltalhe outro — o de conselheiro.

Nós vivemos de esperanças! E se adversarios nos provassem que essas esperanças ainda uma vez se não de frustrar, restar-nos-ia o consolo e a satisfação de ainda uma vez termos errado por amor da patria na eterna cegueira, na eterna esperança, na eterna illusão, no eterno desejo de paz, de amor e de Justiça!

Raynundo Magalhães.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

«GREMIO SOBRALENSE»

Como noticiou esta folha, realizou-se domingo, com assistencia de grande numero de socios, ao meio dia, na casa da Camara, a sessão para a eleição da directoria deste club.

Aberta a sessão pelo sr. Oriano Mendes, convidado na occasião para este fim, o sr. Clodoveu de Arruda pediu a palavra e propoz que fosse substituido o nome de «Club Guarany» por «Gremio Sobralense», nome que exprinia melhor os fins desta associação, o que foi approved unanimemente.

Foi tambem proposto pelo mesmo, na qualidade de membro da commissão de confecção dos Estatutos, que, em vista de ainda não estar completo o projecto de estatutos, a directoria que fosse eleita se guiasse pelos Estatutos do extincto Club Sobralense, o que foi tambem approved. Em seguida procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado:

Presidente — Emilio Gomes Parente, Vice-presidente — João Barbosa de Paula Pessoa, 1.º Secretario — Francisco Godofredo Rangel, 2.º Secretario — Euripedes Ferreira Gomes, Thesoureiro — Francisco Rodrigues dos Santos, Orador — Dr. Clodoveu de Arruda.

DIRECTORES DE MEZ

Dr. Ribeiro da Frota, Julio X. de Arugão, Dr. Manoel Marinho de Andrade, Francisco Rodrigues de Albuquerque, Filho, José Colombo Chaldini, Dr. Antonio Regino do Amaral, Oswaldo Rangel Vicente Adeodato Carneiro, Lindolpho Gomes Parente, Ernesto Esperidião S. Albuquerque, Alarico Alverne, José Ignacio Alves Parente Filho.

Como se vê, o DIRECTOR do 1.º mez é o Dr. Ribeiro da Frota, e nos consta que este deseja dar o baile inaugural a 14 de Julho proximo, data da comemoração da queda da Bastilha, dia em que será tambem empossada a nova directoria eleita.

Recenseamento para 1910

O sr. conselheiro presidente da Republica, assignou ha dias um decreto abrindo ao ministerio da Industria e Viacão o credito de 250 contos para occorrer ás despezas com os trabalhos preparatorios do recenseamento geral do paiz a realizar-se em 1910.

THEATRO

O Leão Beduino realizou a sua festa artistica domingo passado, em nosso theatro, como de vespera fôra annunciado pelo «Rebate».

A casa esteve cheia, devido ao empenho da imprensa, que, protectora do famoso Hercules, muito se esforçara por lhe obter um resultado satisfactorio.

A platea não gostou dos trabalhos. Esperava do Leão Beduino outra coisa: vel-o talvez, transportar nos braços, como se fôra um bebé, theatro, espectadores, musica, botequim e até a garotagem com todas suas insolencias.

Com franqueza, o Leão Beduino não apresentou-nos um só trabalho de sensação. E nem esta folha annunciou os aos seus leitores. Apontamol-o, apenas, como o vencedor de luctadores valorosos, em disputados campeonatos, no Rio, S. Paulo, Recife e outros centros adeantados, e isto — pelo que vimos no seu volumoso Album, em longos noticiarios, de collegas nacionaes e estrangeiros.

Escolhendo-nos o Beduino para protector do seu festival, fizemos quanto estava ao nosso alcance, para lhe corresponder a confiança que em nós depositara — isto, ainda mais, porque a pessoa que lhe indicou o nosso modesto nome para este fim — lisse-o de um prestigio e influencia em nosso meio que, francamente, está muito além do nosso valor intrinseco.

Não somos vaidosos, mais não deixamos a palavra de um amigo desvalorizada, — tanto mais quando tinhamos a certeza de que elle não tivera em vista a lisoja.

Não temos opinião diferente da que externou a brilhante platea sobralense a respeito do espectáculo de domingo, mas não podemos arrostar com as responsabilidades do desapontamento que ella experimentou. E, terminando, agradecemos-lhe, mui sinceramente, as attentões que teve para com «O Rebate», mais uma vez garantindo-lhe quanto esteja a nosso alcance, a bem desta terra extremecida e deste povo querido. — L.

Seguiram quinta-feira para o Pará os nossos jovens amigos Ananias Coelho e Julio Coelho, que alli vão tratar de negocios commerciaes.

Agradecemos por suas amaveis despedidas, desejamos-lhes boa viagem.

Cada couçado tipo «DREADNOUGHT» custará ao Brazil libras 1, 813, 100.

Moeda-Papel

Já foram postas em circulação as novas notas de valor de 20000, da 12.ª estampa, fabricadas pelo «The American Note Bank Co., Limited», de New-York.

"O REBATE"

Cumprimentamos affectuosamente o nosso brilhante collega *O Rebate*, que completou o seu 2.º anno de existencia.

Dirigido pelo talentoso jornalista V. Loyola, tem sido *O Rebate* um jornal que não se cala deante dos desmandos da oligarchia acciolyana.

Publica-se na adiantada cidade de Sobral.

(Da *Folha do Povo*).

Como as ephemeris rosas de Malherbe, Francisquinho, o gentil e gracioso filhinho de nosso amigo Dr. A. de Paula Pessoa de Figueiredo, «vivêo apenas o espaço de uma manhã».

Com trez annos apenas, accommetido de terrível *croup*, na fazenda «Pagé», onde se achava com seus paes, elle evolou-se «às paragens luminosas», sorrindo da farsa do destino, que na faina de tudo destruir, tão cedo roubára a um ajuo a tenne fragilidade do seu ser!

Avaliando a dôr profunda que se diffunde no coração d'aquelles que nos sorrisos da gracil creança sentiam os effluvios d'essa particular felicidade dos paes, nós lhes enviamos a nota do nosso pezar por tão prematuro acontecimento.

* A «Republica» inventou, e a «Tribuna» deu curso em sua ultima edição, a balela de ter a opposição cearense pretendido se fazer representar na Convenção politica dos Estados, reunida no Rio a 22 do mez passado, para ratificar a candidatura do Marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica e escolher candidato á vice-presidencia.

Para idiotas está bem adubado o manjar! Ha gente que tem o paladar de suino: — quanto mais pubo o milho, mais sabor lhe acha...

Sendo essa Convenção composta exclusivamente de representantes dos Estados nas duas casas do Congresso, e não tendo, até hoje, as fraudes eleitoraes da oligarchia cearense nos permitido um representante alli, claro está que a opposição cearense não podia ter um representante seu nessa assembléa politica.

Cêdo começam... Daqui a pouco, são capazes de dizer que foram os primeiros a apresentar a candidatura do Marechal Hermes á presidencia. Nós, com estes commentarios, certo não estamos sacando contra o futuro, mas protestando, apenas, contra uma inverdade da gente da oligarchia, que, até bem pouco, ao lado da candidatura do Cattete, nunca deu palavra sobre a escolha do Marechal Hermes e, só depois do facto consummado veio chegando, de sacola e moletas.

"Circo Sul America"

Quinta-feira, com uma casa regular, realizou mais uma funcção este circo, que, entre outros trabalhos, levou o trampolim americano e o arame bambo sobre as facas, que foram muito applaudidos.

Salientou-se em trabalhos acrobaticos a artista d. Alice, que no final do espectáculo, annunciou o seu beneficio para amanhã, tomando para seus paranympheas uma pleide de cavalheiros de nossa melhor sociedade.

Desejamos-lhe uma casa a transbordar.

Cinematographo

Sabemos que os srs. Di Maio & C., de Fortaleza, estavam á espera de um motor aperfeiçoado, que mandaram vir da Europa, para sua importante *Emprezza Cinematographica*.

Logo que o recebam virão fazer uma temporada nesta cidade.

Por telegramina de 2 do corrente para amigo seus, desta praça, communicaram que o motor devia chegar naquelles dois dias.

E, pois, maravilha já tenha chegado e, assim, brevemente abrir-se-ão novamente as portas do nosso S. João

Aviso Necessario

Avisamos aos nossos amigos que o **BEDUINO** saiu daqui embolsado de todo o producto dos bilhetes que passamos para o seu festival artistico. — Rs. 215\$000 — muito embora nós ainda estejamos no desembolso de alguns desses bilhetes, na importancia de vinte e tantos mil réis, o que fizemos na boa fé de que ninguém queira se divertir á nossa custa...

HECATOMBE EM AGUAS-BELLAS

Informam nos do Ipu que um tal sr. Vicente Possidonio, cabo *accioly* na villa de Ipueriras, á frente de um troço de cangaceiros, iora á Aguas-Bellas, commetter um assassinato, o que levára a effeito — fria e perversamente!

O facto revoltante produziu panico aquella gente e, segundo se diz, está de bagagem arrumada para seguir o largo caminho da impunidade, h'je tão cultivado, no dominio do Sr. Nogueira Accioly.

Este sr. Possidonio é figura saliente do partido do governo, naquella terra, e, se a memoria não nos atraição, é até collector estadual e mais alguma coisa...

Vamos indagar do facto, para informar minuciosamente aos nossos leitores.

SALÃO ELEGANTE

Fez annos no dia 10 a interessante Jacobsina, dilecta filhinha da exma. senra. dona Francisca Ribeiro Vasconcellos Parente.

Damos parabens á pequena aniversariante e nos congratulamos com a sua genitora.

— Amanhã, é dia do anniversario natalicio do nosso bom amigo e companheiro Souza Pinto e, por esse motivo, lhe antecipamos as nossas felicitações, desejando que essa data, por muitos annos, lhe seja sempre a feliz mensageira de muitas alegrias e felicidades mil, compartilhadas pela boa companheira e quantos lhe são charos.

* A Camara, segundo diz o seu jornal, fez, no dia 7 do corrente, a sua eleição para presidente e vice-presidente, sendo reeleitos os srs. coronéis João Frederico Ferreira Pimentel e Joaquim Gomes Parente.

O sr. João Frederico, que declarára ha pouco estar rezolvido a deixar a politica, foi victima dessa *surpresa* dos seus pares, que, sem duvida, não podem prescindir dos seus talentos naquella corporação. Está, pois, no dever indeclinavel de aceitar este *posto de sacrificios*, muito embora não tenha sido consultado para receber nos hombros *carga tamanha*, quando a sua já longa vida, toda *consagrada á causa publica*, lhe pede um pouco de descanso, á sombra dos louros conquistados.

Não tem que pedir desculpas: deve ficar, para bem dos povos deste municipio, que já lhe devem consideravel *somma de beneficios*, em conta corrente, na qual figura, apenas, por conta, uma pequena parcela de gratidão...

Uma estatistica recente indica que existem nos Estados Unidos 128 mil professores publicos e 219 mil professoras que ensinam a 12 milhões de discipulos. E nós... nada!...

Visitou-nos o sr. Alfredo Amaral, representante dos srs. F. Amaral, Cardoso & C., do Recife.

Regressou de suas fazendas em Santa Quitéria o nosso amigo Victor de Paula Pessoa.

Chegou do norte, onde fôra a negocios commerciaes, o nosso amigo Enés Rodrigues.

«LIGA MARITIMA»

O. srs. Albuquerque & C., de Camocim, offereceram nos um exemplar desta boa publicação, de Abril de 1909.

Impressão nitida, collaboração escolhida, ornata esta edição muitas gravuras em finas zincographias, dentre as quaes destacamos os retratos dos dous vultos eminentes da gloriosa mariuha brasileira — Barroso e Saldanha da Gma — que a historia já consagrou benemeritos da Patria, dedicando lhes uma apothose numa pagina d'ouro.

Agradecemos aos srs. Albuquerque & C. o delicado mimo, para nós de grande apreço.

Irá figurar em nossa modesta bibliotheca entre a *Cosmos*, o *Album Imperial*, o *Portugal Illustrado*, *Les Annales* e outras desse pesc.

Regressou para sua fazenda Patos, o nosso respeitavel amigo, sr. coronel José Gomes Rodrigues d'Albuquerque.

Com o coronel José Gomes seguiu tambem o seu filho, sr. José Gomes Rodrigues d'Albuquerque Filho.

Seguiu para Pacujá, o vigario da freguezia, padre dr. José Tupynambá da Frota.

Os sellos do correio em commemoração á Exposição Nacional, serão validos até 31 de Dezembro do corrente anno.

Vapores em Camocim

«Assú» — esperado do sul a 15.
«Sobral» — sahirá a 15 para o Pará.
«Jequitinhonha» — do sul a 22.

Obituario

Do dia 1.º do corrente até esta data, não se deram obitos nesta cidade, prova de que, apesar dos pesares, vai em boas condições o estado sanitario.

ACTOS RELIGIOSOS

DOMINGO, 13.

Matriz — missa cantada ás 9 horas, pelo coadjutor da freguezia padre Candido de Vasconcellos.

— missa ás 6 horas, pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

S. Antonio — missa cantada ás 7 horas, pelo padre José Raymundo Baptista.

Menino Deus — missa ás 4 1/2 horas, pelo padre França Mello.

— missa ás 6 horas, pelo padre José Silvino.

Rosario — missa ás 7 horas, pelo padre Antonio de Lyra.

FALLECIMENTOS

Falleceu ás 5 horas da tarde de 5 do corrente, em seu sitio «S. Amaro», sobre a Ibiapaba, o respeitavel anciao sr. alferes José Ignacio de Sá, na avançada idade de 87 annos.

Troco de numerosa familia, o finado deixa grande descendencia e um nome bemquisto no circulo de snas relações.

Damos pesames a seus filhos e parentes, muito especialmete ao seu filho, nosso amigo Jacob de Sá e sua exm. familia e ao nosso amigo João José de Sá, seu neto e nosso bom assignante, negociante em Cariré.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AVISO

Antonio d'Albuquerque, Alexandre Soares e M. Vergniaud, socios componentes da firma «Albuquerque, Soares & C.», declaram ao publico e especialmente ao commercio que, tendo se extinguido á 31 de Dezembro de 1908 o praso de seu contracto social, foi nessa mesma data dissolyda a sociedade, que até então girava sob a referida firma, achando-se todos nós pagos de capital e lucros.

AVISO

Manoel Gomes Parente avisa aos seus hons freguezes desta cidade e do interior, que no intuito de melhor servir os mudou seu estabelecimento commercial para um dos pontos do Mercado Publico, do lado da «PHARMACIA MARINHO».

AVISO

Quem encontrar uma Mantilha de seda, crems, perdida da igreja Matriz para a rua Menino Deus, queira entregar nesta, na casa numero 9. Sorá bem recompensado.

AO COMMERCIO

Fonseca Irmão & Comp., proprietarios da «SABOARIA DO RECIFE», avizam aos seus amigos e freguezes da zona norte do estado do Ceará, servida pelo porto de Camocim, que não contundam, absolutamente, a qualidade de seu «SABÃO MASSA LEGITIMO», comparada com outras marcas e qualidades inferiores, que se estão introduzindo neste mercado, illudindo-se a boa fé dos «incultos»!!!... Recomendamos muito cuidado aos Sems. commerciantes do interior, e consumidores em geral, quando tenham de fazer compras do nosso producto, cujas caixas levam a nossa firma e a chapa de nossa fabrica.

«SABOARIA DO RECIFE», de Fonseca Irmão & C. Premiada na Exposição Provincial de 1875. PERNAMBUCO, — MAIO — 1909.

DESPEDIDA

Tendo de embarcar amanhã para o Pará, e não podendo despedir-me pessoalmente, por insufficiencia de tempo, de todas as pessoas de minha amizade, o faço por meio desta, ficando ao dispor das mesmas, naquella capital, á Travessa Campos Salles — 24.

Sobral, 9 de Junho de 1909.

ANANIAS COELHO.

Ponto commercial

Aluga-se o excellente ponto, á praça do Mercado, desta cidade, em que teve loja o sr. Pedro Horacio da Frota. Além do balcão e armarios envidraçados, tudo envernizado, tem deposito para fazendas em peças, prateleiras para miudezas e muitos commodos, todos em completa segurança.

A tractor com José Figueira de Saboia e Silva.

«Previdencia»

Caixa Paulista de Pensões Socios inscriptos até 21 de Abril 36.082

Inscrições — a tractar com o Agente nesta cidade.

FRANCISCO RODRIGUES DOS SANTOS.

Dr. Maranhão de Andrade Medico-Operador Residencia = Praça do Mercado

Avisos Especiaes

Dr. Antonio Pompeu MEDICO

Acceita chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de ferro de Sobral. RESIDENCIA = RUA DA AURORA Nº. 37. SOBHAL — Ceará

Dr. Luiz Costa

Medico da H. de F. de SUBRAL

Acceita chamados para esta cidade e logares do interior. RESIDENCIA = I P U

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas = de 8 ás 10 da manhã na «PHARMACIA RANGEL.»

Chamados a qualquer hora. Acceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 as 10 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde, na

«PHARMACIA MARINHO».

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Navegação Bahiana

«JEQUITINHONHA»

Até o dia 22 do corrente é esperado este vapor dos portos do Sul, o qual depois da precisa demora n'este, seguirá para o Norte, tocando nos seguintes portos de escala:

Amarração	Cururupú
Tutoya	Tury Assú
S. Luiz	Carutapera
Guimarães (entrada no porto de Iucuman)	Vizeu
Pinheiro	Bragança
	Belem.

E para todos os portos do Rio Amazonas, e seus afluentes, em correspondencia com a Amazon Steam Navigation Company, Limited.

Recebe passageiros, e carga a frete medico.

Tracta-se com

Os AGENTES

Albuquerque & Comp.

CAMOCIM, 10 DE JUNHO DE 1909 (1-2)

Mobilin de cipó, cor de nogueira, com frisos dourados e encosto de palhinha, receberam FENLON SABOYA & IRMÃO.

MACHINAS NEW-HOME

Vibratoria

Aligeira

E outras.

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS, FERRAGENS, MIUDEZAS, CHAPÉOS, LIVROS, MOBILIAS & &.

ENCONTRA-SE NA LOJA DE

FENLON SABOYA & IRMÃO

VENDAS A DINHEIRO

PRAÇA DO MERCADO

MUTILADO

Empresa d' "O Rebate"

GRANDE SORTIMENTO DE -- CARTÕES DE VISITA,

tarjados e de participações, enveloppes e papel commerciaes, papel muito fino para convites e para participações de casamento.

IMPRESSÕES NITIDAS A CORES E A OURO!

PREÇOS SEM COMPETENCIA I--PRAÇA DA BOA VISTA

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

-- VENDAS EM GROSSO --

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

MOBILIA

Vende-se uma esplendida mobilia de abuge, perfeitamente conservada, constando de 12 cadeiras com assento de palhinha, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 2 consolos e 1 sophá.

Tracta-se com

3=3) Antonio Pereira de Menezes.

Um Prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira; outrosim que fiz uso de muitos remedios; e, como o «Elixir» tenha um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia, ficarem certos de que o «Elixir» é o unico remedio da escrophulas.

Pelotas, 8 de Janeiro de 1880

Manoel da Silva Rosa.

Rua 7 de Abril, esquina de S. Miguel.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA=Rio Grande do Sul.
PELOTAS

Curso Primario

Lente--Vicente Rodrigues, Santos.

Acceita alumnos mediante ajuste previo.

--Rua da Esperança--

HORARIO:--Das 10 da manhã ás 2 da tarde.

A Casa Estrella

Recebeu pelo ultimo vapor

Extractos de Roger Gallet

Fleurs d'Amour

Gloire de Pariz (Caixa de setim)

Revê Fleuri, Vencedor

Ausonia, Ambrosio

Loção Fleurs d'Amour, Brillantia &

DE HOUBIGANT

Ideal (Caixa de setim)

Royal Clacamen, Royal Houbigant

Quintessence, Maria Antoinetta.

Sabonetes -- Pears, Reuter

Pasta Lubin

Rua Senador Paula n. 30.

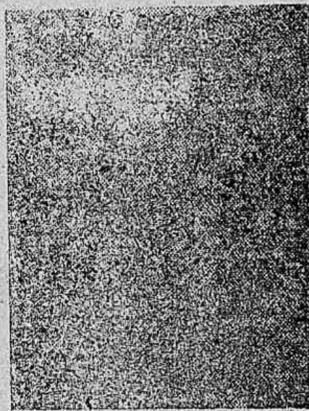
Cartões de visita, baratos, imprime-se nesta Empresa.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

ADMIRAÇÃO E ASSOMBRO!

CURA DO CANCRO COM O LIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO CHIMICO João da Silva Silveira.



José Maria Pereira da Silva (o curado)

Da PATRIA, de Pelotas: -Cura importante--E' realmente milagrosa a cura obtida pelo Sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Trapés

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adiantadissimo, foi que resolveu-se o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura da sua enfermidade, a usar o famoso ELIXIR DE NOGUEIRA, importante antisyphilitico preparado pelo pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada PHARMACIA POPULAR. Havendo tomado 50 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença,) achou-se o Sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado. Por elle póde-se perfeitamente calcular o grau adiantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessoas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde vende-se este radical depurativo do sangue.

AULA

Palco F. Linhares lecto-na Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

Propriedades á Venda

Vende-se a fazenda de criação «Olho d' Agua», á margem do Acaráhú, na freguezia de Sant'Anna, entre a villa de Massapé e a povoação dos Remedios, com 280 braças de terra de comprimento e legoa e meia de fundo, tendo as seguitas benfeitorias, todas em perfeito estado:

Uma casa grande de tijolo, coberta de telha, com 89 palmos de frente e 99 de fundo, muito bem conservada e em optimo estado;

Dous curraes grandes de madeira de sabiá fincada a pique e chiqueiros para miúça;

Dous grandes cercados com perto de três mil braças de cerca fincada a pique;

Nestas terras, proximo á casa, tem um olho d'agua perenne. Tem mais: um regular carnaúbai, muita rama de joazeiro; porção de pés de canafistula, bastante madeira de pau branco e sabiá e acham-se situadas com gados=vacuum, cavallar e miúças--tudo exposto á venda.

Dista três leguas desta cidade e uma apenas da villa de Massapé.

Vende-se mais:

Uma boa casa de tijolo, coberta de telha, na villa da Meruoca,--a melhor da villa, recentemente reconstruida, com um esplendido armazem ao lado, cinco portas de frente, um grande terreno cercado de madeira de sabiá e fio tarpado, caprichosamente cultivado, com muitas fructairas botadoras (de diversas qualidades): agua boa e abundante no quintal & &.

Esta casa é assalha e muito confortavel, offerecendo todas as commodidades para uma familia de posição social.

Está toda caiada e pintada de novo. Uma outra casa de quatro portas de frente, com tresentos palmos de fundo, --de tijolo e telha,--proxima ao Mercado Publico, em perfeito estado.

Quem pretender comprar essas propriedades todas, inclusiva os gados e miúças, dirija-se ao abaixo assignado, na fazenda «Olho d' Agua», que fará negocio.

Olho d' Agua, 8 de Março de 1909.
Francisco Xavier de Lima.

Espelhos dourados para sala--vende-se em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Cimento portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibras, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas vernizadas, vendeseem casa de

M. Arthur.

Relogios=Chalet=para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

Fenelon Saboya & Irmão têm para vender barato grande deposito de TABOAS DE CEDRO de todos os tamanhos. Vendem em dusia e de uma=baratissimo.

Ricardo Guimarães

=Concerta Relogios de algibeira e de parede. Machinas de costuras, Revolvers, Gramophones, etc. etc.=

=Praça do Mercado=(Barbearia)=

APROVEITEM

Dutra Mendes está recebendo especial sortimento de fazendas para homens e senhoras e faz preços sem competencia.

Esguão de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Ramón Iglesias Viñas

RELOJOSIRO

Concerta todo e qualquer relógio de algibeira ou de parede, etc. Zomphonos, Gramophones, Caixas de musica, etc. etc. etc.

Promptido e preços modicos

RUA DO CORONEL JOSÉ SABOYA
SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade

Mesa bem preparada e accioidissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Os Sete Domingos de S. José

Devoção muito milagrosa,

Um volume brochado

nitidamente impresso

1\$000 REIS

Vende-se NESTA EMPRESA

Mobilia de cipó, eôr de nogueira,

com frisos dourados e encosto de palhinha, receberá FENELON SABOYA & IRMÃO.